



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

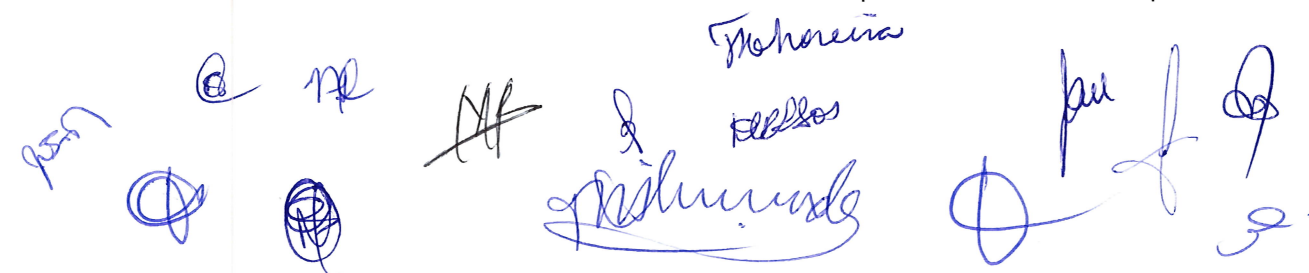
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde
Assessoria do Controle Social

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 2025.

1. Informes;
2. Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025;
3. Apresentação do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2024 da Prestação de Contas da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista;
4. Discussão acerca das rescisões dos contratos de prestação dos serviços relativos à Bolsa de Residência em Medicina da Família e Comunidade, notificado ao CMS no dia 15 de setembro de 2025;
5. Discussão acerca do Plano de Enfrentamento das Arboviroses;
6. Esclarecimentos se com a ampliação de especialidades na Policlínica Regional, aumentou a oferta para Vitória da Conquista;
7. O que Ocorrer.

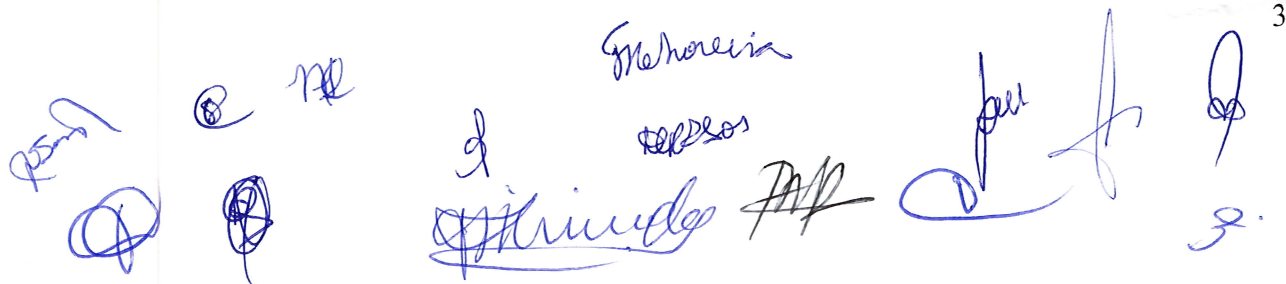
Abertura: Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco às quatorze horas e trinta minutos, na sede do Conselho Municipal de Saúde, situada à Av. Olívia Flores, nº 3.000, Bairro Candeias foi realizada a Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Vitória da Conquista – BA, cujo objetivo foi discussão da pauta acima descrita, contando com a presença dos seguintes conselheiros: **Mônica Andrade Santana de Oliveira** (Secretaria Municipal de Saúde – Titular); **Lorena Silveira Almeida** (Secretaria Municipal de Saúde – Suplente); **Marcelo Pereira Rocha** (Núcleo Regional – Titular); **Nívea Maria Silva Silveira** (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular); **Agnes Claudine Fontes De La Longuinere** (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular); **Daisy Cristina Rocha Placha Soares** (Setor Privado de Saúde/ Filantrópico de Saúde- Titular); **Ricardo Alves de Oliveira** (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Titular - **Vice Presidente**); **Christiane Santos Camargo Rios** (Entidade de Odontologia do Município- Suplente); **Maria Tereza Magalhães Moraes** (Profissionais de Farmácia e Bioquímicos do Município – Titular); **Juliana Oliveira Santos** (Profissionais de Enfermagem – Titular); **Fabiana Lima Cavalcante** (Entidade de Trabalhadores em Saúde- Titular); **Gutemberg Ferraz de Oliveira** (Associação de Moradores- Titular); **Giovânia Márcia Vieira Souto** (Sindicato dos Trabalhadores Urbanos - Titular); **Manuel Pereira Oliveira** (Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Titular); **Terlino Moreira Almeida** (Entidades Religiosas - Suplente); **Tarsis Gonsalves de Oliveira** (Entidades Filantrópica do Município – Titular - **Presidente**); **Leiliane Meira Rodrigues** (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Suplente); **Haiele Dutra de Oliveira** (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Suplente); **Ivã Carlos Santos Silva** (Aposentados e Pensionistas – Titular). A reunião contou também com a presença de visitantes, diretores, coordenadores e gerentes da Secretaria Municipal de Saúde e membros dos Conselhos Locais de Saúde. Após verificação do quórum regimental o Presidente Tarsis Gonsalves deu as boas-vindas a todos, em seguida comunicou que, como as reuniões são gravadas e as atas são publicizadas posteriormente, não é permitido qualquer tipo de registro da reunião, seja foto ou vídeos, na oportunidade parabenizou a todos os Nordestinos pelo seu dia e logo após convidou a Conselheira Lorena Silveira para secretariar a reunião na ausência do Secretário da mesa, Sr. João Batista e

48 informou que já estão notificando os faltosos e as instituições. A Conselheira Lorena Silveira deu
49 as boas-vindas e agradeceu a todos os presentes, leu a pauta e justificou a ausência dos
50 Conselheiros: Cleiton Alves, Karina Raquel Matos e Leide Barros Costa. **Primeiro Ponto de**
51 **Pauta. Informes;** A Conselheira Lorena Silveira leu o ofício do SINDMED – Sindicato dos
52 Médicos do Estado da Bahia cujo assunto: Notificação Extrajudicial. Bolsa de residência em
53 Medicina da Família e Comunidade. Rescisão imotivada dos contratos de prestação de serviços
54 médicos. Exigência para contratação com empresa privada. Ato administrativo sem a devida
55 motivação. Retaliação em virtude da cobrança pela mora em mais de cinco meses. Ilegalidade.
56 Leu o convite do Polo de Educação Permanente, para participar do I Seminário de Educação
57 Permanente em Saúde: “Integração para Práticas Inovadoras”, em parceria com o
58 PET/Saúde/Digital da SMS, UFBA, UESB e IFBA. O seminário terá como tema a Integração para
59 Práticas Inovadoras no cotidiano, especialmente na prática da EPS. O evento será no dia 21 de
60 outubro de 2025, a partir das 08h no auditório do CEMAE, leu o ofício nº 76/2025 – GAB/SMS
61 solicitando troca de titularidade da Conselheira Taise de Alcântara Amâncio por Mônica Andrade,
62 leu ainda convite da UESB para participar do I Simpósio de Atenção Primária à Saúde do
63 Sudoeste da Bahia cujo tema: Um olhar multidisciplinar para as populações vulneráveis, que
64 aconteceu em 02 de outubro de 2025 às 19:00 horas na UESB o Presidente Tarsis Gonsalves
65 se fez presente para compor a mesa, leu também o ofício nº 69/2025 Núcleo Regional de Saúde
66 Sudoeste convidando para o primeiro encontro do Fórum de Rede Alyne, onde abordou temas
67 como: Estratificação de risco gestacional e vinculação, o evento aconteceu no auditório do
68 CEMAE em 24 de setembro de 2025 das 08:00 às 17:40 horas, o Vice-Presidente Ricardo Oliveira
69 se fez presente compondo a mesa, leu o ofício nº 70/2025 do Núcleo Regional de Saúde
70 Sudoeste, solicitando a substituição da conselheira Fernanda Lima Aguiar pelo Sr. Marcelo
71 Pereira da Rocha e a Sra. Carla Almeida Santos em substituição a então Conselheira Iracema
72 Andrade e por fim leu o convite da Professora da UESB, Sra. Níliá Prado para participar do Ciclo
73 de Debates em Saúde Coletiva do IMS /UFBA, cujo tema: **“Perspectivas e implicações do uso**
74 **de IAs no mercado de trabalho: implicações éticas e sociais”**, que ocorreu em 25 de
75 setembro de 2025 no auditório do prédio de aulas das 17:00 às 18:30 horas, com Transmissão
76 ao vivo pelo nosso canal no YouTube. **Segundo.** O Presidente Tarsis Gonsalves informou que
77 desde que a Conselheira Fernanda Lima Aguiar se desligou que não faz mais atualizações no
78 DigiSUS e que precisa que outro Conselheiro dê continuidade aos trabalhos e perguntou se tem
79 algum Conselheiro que tenha interesse, se não, que ele se coloca à disposição a Conselheira
80 Maria Tereza também se colocou à disposição, e como não houve nenhuma objeção, ficou a
81 cargo da Conselheira Maria Tereza dar continuidade aos trabalhos no DigiSUS. O Presidente
82 falou ainda da capacitação que será ministrada aos Conselheiros dos Conselhos Locais de
83 Saúde, a capacitação será feita em parceria com a Professora Jussira Barros e os alunos de
84 medicina da UESB e que a primeira oficina já está agendada para o próximo dia 23 de outubro
85 de 2025 na sala do Conselho de Saúde, às 14:30 horas, onde irá apresentar a todos os
86 Conselheiros que tiver interesse de participar desse processo, e que as Apoiadoras da Atenção
87 Básica também estarão mobilizadas e que assim que o cronograma estiver pronto será
88 encaminhado para conhecimento de todos. A Assessora do Controle Social, Sra. Patrícia Amorim
89 informou que essa capacitação já vem sendo avaliada há algum tempo e que hoje com o apoio
90 da Atenção Básica irá acelerar essa capacitação por ser muitos Conselhos Locais de Saúde e
91 convidou os Conselheiros para participar desse primeiro momento, onde irá apresentar o
92 conteúdo. **Terceiro.** A Conselheira Maria Tereza informou que em Vitória da Conquista tem uma



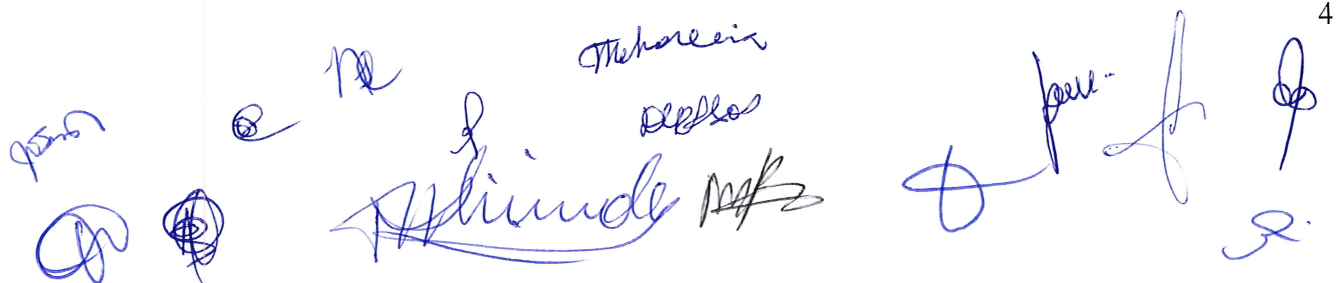
93 rede Psicossocial e dentro dessa rede o Conselho de Saúde tem um assento, o qual ela
94 representa dentro das RAPS e que irá promover na próxima sexta-feira dia 10 de outubro de
95 2025, pela manhã na Praça Tancredo Neves, em frente à Catedral, a 3ª edição do Festival de
96 Saúde Mental e bem-estar, onde irá promover um espaço público de celebração, de reflexão, de
97 práticas integrativas e a divulgação dos serviços que valoriza a vida na sua potência criativa e
98 que contrapõe ativamente ao estigma da saúde mental e será uma oportunidade de comemorar,
99 nesse mês, a Saúde Mental, no evento terá ainda várias atividades previamente propostas como:
100 Apresentação artística e cultural, oficinas terapêutica e oficinas criativas, práticas corporais como
101 alongamento e técnica de respiração, espaço de educação em saúde, aferição de alguns
102 parâmetros básicos de saúde, estande da economia popular solidária e também um espaço
103 interativo e instagramável e terá ainda distribuição de brindes e convidou a todos para participar
104 desse grande evento. **Quarto.** A Conselheira Agnes Claudine informou que começou com uma
105 oficina de capacitação para conselheiros de saúde e lideranças social que está sendo oferecida
106 pelo CEAP - Centro de Educação e Assessoramento Popular e que na última segunda-feira teve
107 a primeira etapa que foi de forma on-line e a segunda etapa será presencial na cidade de
108 Salvador e que essas oficinas fazem parte do Participa Mais que é uma iniciativa do Ministério da
109 Saúde e o CEAP e é apoiado pelo Conselho Nacional e Estadual de Saúde, Ministério da Saúde,
110 OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde que é inclusive quem está financiando essa
111 capacitação e que pensou em trazer os conhecimentos dessa oficina para repassar para os
112 demais conselheiros, mas como já está havendo esse movimento da capacitação, se colocou à
113 disposição para auxiliar, lembrou-se que está como conselheira há dois anos e foi a primeira vez
114 que teve a oportunidade de participar de uma capacitação de forma presencial, já que os outros
115 que foram oferecidos foram de forma on-line. **Quinto.** A Professora Jussira Barros informou que
116 tem coordenado um Projeto chamado Mindfulness para Mulheres, que é a atenção plena para
117 mulheres e se trata de um projeto de saúde mental que tem desenvolvido uma oficina bem me
118 quero, nas áreas da Atenção Primária e que tem buscado essas mulheres nos grupos já
119 formados da e-Multi e são realizados três encontros e que é feita uma pesquisa antes e depois
120 dos encontros para saber o nível de stress, atenção, auto percepção e que os resultados são
121 muito bons na saúde mental das mulheres e que fica feliz, enquanto universidade, de ter podido
122 fazer o seu papel que é de colaborar com a sociedade, ou seja, devolver o conhecimento que é
123 adquirido na universidade para a sociedade em forma de ação prática e pediu que todos seguisse
124 no Instagram @positivamenteprojecto, falou ainda que realizaram o segundo workshop com a
125 presença de dois instrutores e foi maravilhoso e que o evento aconteceu por todo o dia e que
126 acredita que se fosse pago seria uns oitocentos reais a entrada, mas a universidade bancou a
127 vinda desses dois instrutores. **Segundo Ponto de Pauta. Aprovação da Ata da 8ª Reunião**
128 **Ordinária;** A Conselheira Lorena Silveira colocou a ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025 em
129 votação, a ata foi apreciada, votada e aprovada por unanimidade. **Terceiro Ponto de Pauta.**
130 **Apresentação do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2024 da Prestação de Contas da Fundação**
131 **de Saúde de Vitória da Conquista;** A Conselheira Lorena Silveira convidou o Sr. Wilton Ferraz,
132 Diretor Financeiro da Fundação de Saúde, que iniciou a apresentação da prestação de contas,
133 detalhadamente em slides e acompanhada por planilhas pelos conselheiros, das contas de
134 janeiro, fevereiro, março e abril referente ao 1º quadrimestre de 2024, em seguida apresentou a
135 prestação de contas de maio, junho, julho e agosto referente ao 2º quadrimestre de 2024 e
136 setembro, outubro, novembro e dezembro referente ao 3º quadrimestre de 2024 da Fundação
137 de Saúde de Vitória da Conquista. A Conselheira Giovânia Márcia questionou se a Clínica de

3

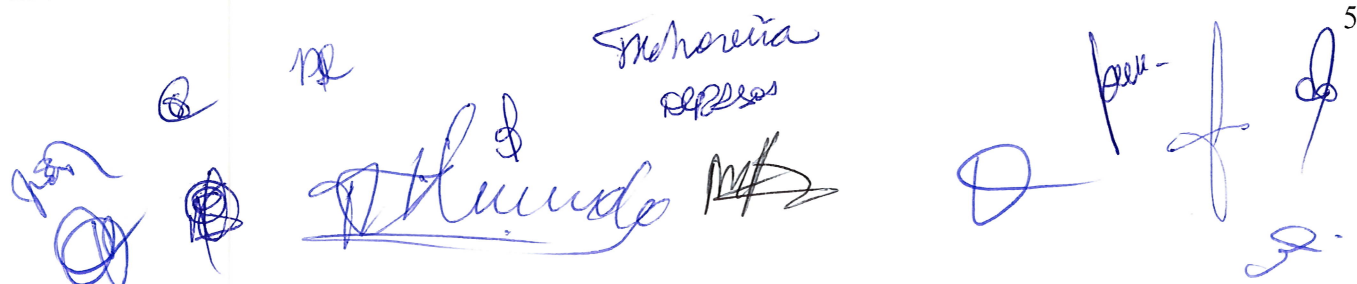


138 Reabilitação só recebeu recurso no mês de dezembro de 2024. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor
139 Financeiro da Fundação de Saúde informou que havia o contrato da Clínica de Reabilitação e a
140 Clínica de Feridas e o contrato da Clínica de Feridas suportava a Clínica de Reabilitação, como
141 acabou o contrato da Clínica de Feridas foi necessário recalculer o contrato da Clínica e
142 Reabilitação e até que conclua o novo contrato não está havendo repasse. A Sra. Cleilda Maria,
143 representante da Fundação de Saúde, reforçou que nos valores das receitas do 1º quadrimestre
144 estão inclusos os rendimentos de aplicação financeira, o convênio que recebe da Faculdade
145 Santo Agostinho, o piso da enfermagem e algumas devoluções de algumas notas fiscais que
146 precisam ser reemitidas. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da Fundação de Saúde, falou
147 sobre o recurso do Laboratório Central que vem trimestralmente num valor de quinhentos e
148 quarenta e dois mil. A Conselheira Maria Tereza destacou, quanto a rubrica: Receita de Serviços
149 - PMVC (Serviços Laboratoriais) e questionou se essa rubrica se trata da produção do laboratório
150 que o município repassa para o hospital, O Sr. Wilton Ferraz informou que sim. A Conselheira
151 Giovânia Márcia informou que tem a rubrica: Pagamento de salário com auxilio alimentação e foi
152 dito que tem funcionárias que também alimentam no hospital e gostaria de entender como é feito
153 esse controle. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da Fundação de Saúde informou que o
154 funcionário que recebe auxilio alimentação não alimenta dentro do hospital e que geralmente são
155 os que trabalham 12/36. A Sra. Cleilda Maria, representante da Fundação de Saúde deu
156 continuidade à apresentação. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que, como é de
157 conhecimento de todos, a Fundação de Saúde tem alguns carros alugados e a manutenção é
158 feita por conta do prestador e destacou esse gasto de R\$ 4.320,00 (quatro mil trezentos e vinte
159 reais) e questionou em quais veículos foi gato esse valor. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro
160 da Fundação de Saúde informou que o laboratório tem um veículo que é cedido para os serviços
161 do laboratório que envolve saúde pública, que é o convênio com o estado, e esse veículo viaja
162 constantemente a Salvador para levar e buscar material e o gasto é com essas viagens. A
163 Conselheira Maria Tereza informou que fez algumas anotações a exemplo do que se recebe e
164 do que se gasta com laboratório e enfatizou que, como todos sabem, todos os dias tem
165 reclamação da população que não está tendo acesso a exames e que na data de ontem recebeu
166 uma denúncia que dentro do laboratório não tem Kit para fazer uma glicemia, uma Hemoglobina
167 Glicada, um cálcio, alguns Ions, nenhum tipo de vitamina e que até para o plantão os kits estão
168 restritos e diante dessa denuncia teve o cuidado de somar as receitas e as despesas do
169 laboratório para fazer uma comparação e tentar identificar se o problema que está havendo
170 dentro do laboratório é falta de verba, e concluiu que não é, em seguida informou que no 1º
171 quadrimestre o laboratório recebeu R\$ 2.570.857,70 (dois milhões quinhentos e setenta mil
172 oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos) e gastou somente R\$ 322.165,46
173 (trezentos e vinte e dois mil cento e sessenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) o que
174 corresponde a 12% do recebido, já no 2º quadrimestre recebeu R\$ 2.258.974,71 (dois milhões
175 duzentos e cinquenta e oito mil novecentos e setenta e quatro reais e setenta e um centavos) e
176 gastou R\$ 930.203,07 (novecentos e trinta mil duzentos e três reais e sete centavos) o que
177 corresponde a 41% do recebido e por fim no 3º quadrimestre recebeu R\$ 3.151.300,37 (três
178 milhões cento e cinquenta e um mil trezentos reais e trinta e sete centavos) e gastou somente
179 R\$ 606.861,11 (seiscentos e seis mil oitocentos e sessenta e um reais e onze centavos) o que
180 corresponde a 19,25% e que acredita que é esse descompasso entre o recebido e o gasto que
181 está fazendo com que o laboratório morra de inanição, porque se não está sendo usado o recurso
182 destinado para o laboratório, realmente não irá funcionar adequadamente e sugeriu que, além

4



183 das explicações, que a Comissão de Saúde vá in loco para verificar as denúncias de que não
184 está tendo exames e que já fez essa visita em outra ocasião e constatou que as denúncias eram
185 verídicas. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que, ciente da responsabilidade da atual
186 Diretora da Fundação de Saúde, e com esses recursos que estão sendo recebidos de Emendas
187 Parlamentares, o Conselho de Saúde espera que seja utilizado para quitar as pendências,
188 aquisição de questões permanentes, até para evitar confissões de dívidas como já foi encontrada
189 várias vezes, relatou ainda que uma questão que vem sendo discutida junto com a Fundação de
190 Saúde é o uso de mais de 80% dos recursos com folha de pagamento e sabemos que dinheiro
191 de Emenda Parlamentar não é para pagar folha e solicitou, se possível, trazer um plano de como
192 essas emendas estão sendo aplicadas, até porque um dos objetivos desse Conselho de Saúde
193 é fazer uma ponte com a comunidade e o prestador de serviço, até para dar uma resposta para
194 os usuários e que temos muito zelo pela Fundação de Saúde até pela sua importância, mas não
195 podemos alimentar o caos e fingir que não está vendo as coisas acontecerem. A Sra. Cleilda
196 Maria, representante da Fundação de Saúde informou que nas despesas do laboratório não
197 consta a folha de pagamento, e que na planilha, está na rubrica folha de pagamentos geral e
198 quando for verificar in loco irá detectar essa despesa. A Conselheira Maria Tereza argumentou
199 que ainda assim não acredita que o laboratório tenha gasto todo o restante com folha o que nem
200 pode acontecer e ponderou que trouxe essa denúncia porque ela representa os Farmacêuticos
201 e Bioquímicos dentro do Conselho de Saúde e a maioria dos funcionários do Laboratório
202 pertence a essa categoria e porque o caos está instalado e o laboratório nem se quer está
203 informando porque não estão fazendo os exames. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da
204 Fundação de Saúde observou que os apontamentos que a Conselheira Maria Tereza apresentou
205 são perfeitas, porém acredita que precisaria de relatórios melhores para chegar a conclusão mais
206 próxima da realidade e que irá melhorar os relatórios para que os mesmos sejam lidos e
207 entendidos e quando for in loco, comprovados, informou ainda que boa parte dos recursos que
208 a Fundação de Saúde recebe dos convênios é de saúde pública e não pode usar recurso de
209 saúde pública em Atenção Básica e muito dos saldos ao final de ano, refere-se a entrada de
210 laboratório do convenio e que só pode pagar aquilo que é relacionado a saúde pública e que
211 agora não tem como listar essas contas, mas a Fundação de Saúde está de portas abertas e
212 seria muito importante essa visita e reconheceu que a Fundação de Saúde está passando por
213 um momento turbulento na gestão, não só do laboratório, mas adiantou que somente um dia de
214 visita não será suficiente e sim uma visita de longo período, para entender como as coisas
215 acontecem dentro da instituição e reforçou que da próxima vez trará essas observações na
216 apresentação e que o intuito da Fundação de Saúde é ser fiscalizado e visto que o recurso que
217 chega é bem aplicado e que gostariam muito de atender a todos, mas muitas vezes tem que
218 fazer escolha diante dos recursos e que trabalha para a comunidade e o esforço que puder fazer
219 para trabalhar com transparência e para que a comunidade seja atendida, irá fazer. A
220 Conselheira Giovânia Márcia informou que um familiar esteve no laboratório para fazer os
221 exames e que foi colhido tudo que estava sendo solicitado, porém ao receber o resultado muitos
222 dos exames prescritos não foram feitos, ou seja, cria uma expectativa no paciente e quando o
223 paciente vai questionar são informados de que precisa procurar a rede privada para fazer o
224 restante dos exames. O Sr. Wilton Ferraz, Diretor Financeiro da Fundação de Saúde informou
225 que a meta da Fundação de Saúde é regularizar 100% do laboratório nos próximos 60 dias. A
226 Conselheira Maria Tereza informou que gostaria de complementar sua sugestão no sentido de
227 marcar imediatamente essa visita, porque a denúncia foi da data de ontem, 07 de outubro de

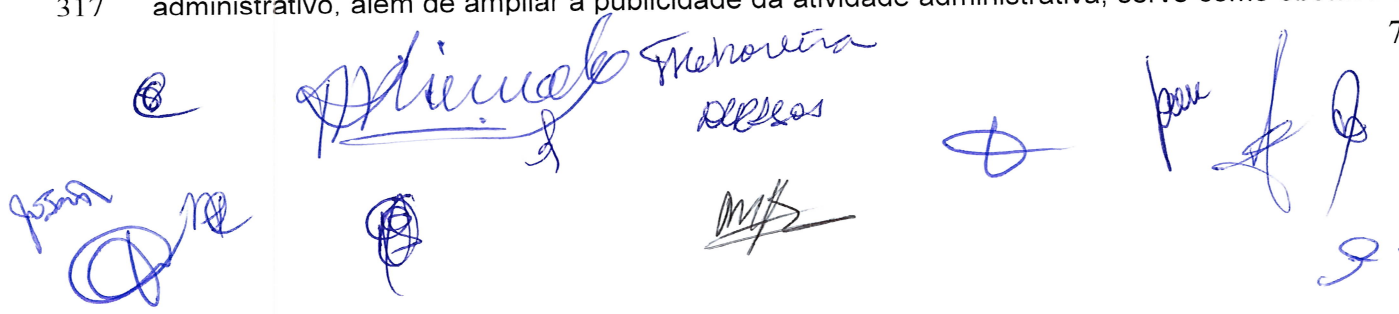
The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there are two circular marks and a signature. In the center, a large signature is written over the word 'Fundação'. To the right, there are more initials and a signature, with the number '5' written at the far right.

2025, e acrescentou que a denúncia dizia que ficou quase três meses sem fazer hemograma, mas que já havia retornado e que precisa detectar a realidade que está posta hoje, acrescentou que entende que o laboratório é um local que presta serviço para a DRAC – Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação do SUS, e gostaria que a Diretora, Sra. Jamilly Gusmão verificasse se o laboratório tem capacidade para prestar esse serviço para a população, se não, verificar se outros prestadores não podem assumir esses exames, lembrou-se ainda da denuncia que foi feita nesse espaço que o CAAV não estava fazendo os exames, diante da denuncia a DRAC criou uma marcação para laboratório externo e resolveu a situação. A Diretora da DRAC, Sra. Jamilly Gusmão concordou com a sugestão da Conselheira Maria Tereza e informou que irá também fazer uma visita ao laboratório para acompanhar a forma como o serviço está sendo ofertado e acrescentou que está com uma Chamada Pública aberta para o credenciamento de laboratório e que também já tem contrato com seis laboratórios privados para ofertar para a população o que o Laboratório Central não oferta. O Conselheiro Ricardo Oliveira sugeriu que a visita da Comissão de Saúde seja feita no dia seguinte, 11 de outubro de 2025, às 08:30 horas.

Quarto Ponto de Pauta. Discussão acerca das rescisões dos contratos de prestação dos serviços relativos à Bolsa de Residência em Medicina da Família e Comunidade, notificado ao CMS no dia 15 de setembro de 2025; O Conselheiro Ricardo Oliveira perguntou quem é o representante do SINDMED - Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia, que irá abordar esse ponto de pauta, como ninguém se manifestou, ponderou que o SINDMED tem cadeira nesse Conselho de Saúde, mas nunca participou das reuniões e que já estão analisando a possível substituição dos membros, quanto ao ponto de pauta em nenhum momento os membros procuraram o Conselho de Saúde para dialogar e o local de discutir políticas públicas, antes mesmo de ir para a Câmara de Vereadores e redes sociais, é aqui nesse espaço conforme Lei nº 8.142 que regulamenta os conselhos e conferências e reforçou que tanto o SINDMED quanto o CREMEB – Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, precisa entender a responsabilidade do Conselho de Saúde e de fato ocupar esse espaço. O Presidente Tarsis Gonsalves informou eu o SINDMED já foi notificado para fazer a substituição dos membros. A Conselheira Maria Tereza informou que o ponto de pauta pediu esclarecimentos acerca das rescisões dos contratos e quem deverá fazer os esclarecimentos é a gestão e não o SINDMED que somente noticiou para os órgãos de controle que a Secretaria de Saúde rescindiu o contrato. A Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde, Sra. Jamille informou que assim que recebeu esse ofício passou para a Procuradoria do Município que irá responder diretamente para o SINDMED, esclareceu ainda que todos os residentes recebem uma bolsa do Governo Federal e se houve algum atraso no repasse é o Governo Federal que deverá responder, quando aos outros apontamentos, informou que a Procuradoria do Município irá responder diretamente ao SINDMED, relatou que antes desse ofício nada chegou ao conhecimento da gestão o que causou estranheza e que ainda estão buscando essas informações, mas se for somente referente as bolsas dos residentes não é de competência do município. A Conselheira Maria Tereza argumentou que o que trouxe no ofício é que houve uma rescisão contratual de todos os residentes e foi para prestar esses esclarecimentos que o ponto de pauta foi solicitado. A Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde, Sra. Jamille informou que, para que houvesse uma rescisão precisaria ter um contrato, entretanto que se em algum momento algum residente recebeu qualquer valor e esse valor foi considerado indevido a gestão pública municipal pode rever seus atos. A Conselheira Maria Tereza leu o ofício do SINDMED, que o Conselho de Saúde recebeu, como cópia, na íntegra: Ref.: Notificação Extrajudicial. Bolsa de residência em Medicina

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there are initials that appear to be 'PSM' and 'R'. In the center, there is a large, stylized signature that looks like 'Ricardo' and another signature below it. To the right of these, there is a signature that appears to be 'Maria Tereza' and another one below it. On the far right, there are several more signatures and initials, including one that looks like 'Jamilly' and another that looks like 'Ricardo'.

273 da Família e Comunidade. Rescisão imotivada dos contratos de prestação de serviços médicos.
274 Exigência para contratação com empresa privada. Ato administrativo sem a devida motivação.
275 Retaliação em virtude da cobrança pela mora em mais de cinco meses. Ilegalidade. Prezados
276 (as) Senhores (as), O SINDIMED – Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia, no legítimo ato
277 de representação dos médicos sindicalizados, por sua presidente, que subscreve a presente
278 notificação, formaliza por este instrumento jurídico próprio, cujo objetivo é prevenir e ressalvar
279 direitos dos médicos, que recebeu a informação sobre as rescisões imotivadas de todos os
280 contratos de prestação do serviços relativos à Bolsa de Residência em Medicina da Família e
281 Comunidade, em retaliação pela manifestação dos aludidos médicos sobre o atraso nos seus
282 pagamentos em mais de cinco meses, relativos à bolsa de residência em medicina da família,
283 pelos serviços efetivamente prestados. Em que pese a estupefação do aludido ato administrativo,
284 desnudado de qualquer motivação jurídica, usado para fins de retaliação de uma categoria que
285 ousou exercer seu direito de postular pelos pagamentos dos seus serviços, a presente
286 notificação visa obter desta Nobre Prefeita e Secretária de Saúde as razões para a referida
287 rescisão. Registre-se que o ofício encaminhado pelo SINDIMED, em 02/09/2205 (ofício n.
288 198/2025, que segue a presente notificação), alertou para a contratação entre a SMS e a
289 Coordenação da Residência Médica no sentido de que os novos residentes receberiam o valor
290 mensal de R\$ 6.178,00, a ser repassado via Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. No
291 entanto, e conforme relatado ao SINDIMED, até 21/08/2025, o pagamento não teria sido
292 efetuado, o que estaria gerando dificuldades financeiras aos profissionais. Não é crível que a
293 manifestação dos trabalhadores, os quais há cinco meses não recebem seus pagamentos, tenha
294 ocasionado a realização do ato administrativo do Poder Público de rescindir os contratos – de
295 forma imotivada – dos médicos que, de forma justa, reclamaram dos tais atrasos. Sabem V.Exas.
296 que a discricionariedade administrativa não dispensa a devida motivação por se tratar de ato
297 administrativo, sujeito que é à exposição dos interesses públicos e individuais envolvidos. Não
298 há que se falar em motivação implícita, aqui nominada de “conveniência e oportunidade da
299 administração pública”, pois o ato administrativo somente se encontra perfectibilizado quando
300 exposta formalmente a razão e a causa da sua existência, mediante enunciados que permitam
301 realmente identificar a razão fática e o motivo legal que autorizou ou exigiu a sua emissão,
302 devendo, pois, ser explícita a sua motivação. A Administração Pública pode perfeitamente ser
303 instada a apresentar o motivo pertinente do ato administrativo, o que será feito perante o Poder
304 Judiciário, acaso esta notificação não seja respondida, mormente quando há – e neste caso há
305 – o exercício do direito ao acesso à informação de interesse individual ou o emprego do direito
306 de petição, ambos exercidos pelo SINDIMED, em sua legítima representação aos médicos
307 retaliados. Cumpre afirmar às Nobres Gestoras Públicas que não deixa igualmente de haver
308 relação entre o acesso ao motivo do ato e o direito do administrado de receber informações de
309 seu interesse particular, como se revela no presente caso. Também se mostra nítida a relevância
310 da motivação do ato administrativo das rescisões dos contratos em questão para a efetividade
311 do devido processo legal. O manejo da garantia fundamental da ampla defesa no processo
312 administrativo ganha maior concretude quando o administrado tem acesso aos pressupostos de
313 fato e de direito do ato administrativo que atingiu a sua esfera jurídica. Convém acrescentar que
314 a motivação não deixa de ser um instrumento de legitimação política do ato administrativo, por
315 meio do qual a Administração Pública demonstra a sua imperatividade (ou compatibilidade) em
316 face do interesse do povo e da legislação em vigor. A obrigatoriedade da motivação do ato
317 administrativo, além de ampliar a publicidade da atividade administrativa, serve como obstáculo

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there are two distinct signatures. In the center, a large, stylized signature is written, with the word 'Município' and 'Secretaria' written above it. To the right of this, there are several smaller, more compact signatures and initials, including one that appears to be 'MFB'.

para a violação dos princípios da isonomia e da impessoalidade, uma vez que demanda da autoridade administrativa a demonstração de que os interesses públicos e privados envolvidos na expedição desse ato jurídico foram devidamente ponderados. Como se vê, o dever de fundamentação do ato administrativo está associado à concretização de valores relevantíssimos para o regime jurídico-administrativo, o que obriga o gestor público a não agir como bem entende, mas sob o teor das normas aplicáveis. Por conseguinte, identifica-se a obrigatoriedade da motivação desse ato jurídico como princípio constitucional implícito do regime jurídico-administrativo, amparado nos dispositivos constitucionais citados e no art. 5º, § 2º, do texto constitucional. O fato de eventual norma municipal ser omissa quanto à obrigatoriedade da motivação do ato administrativo objeto desta notificação não afasta esse dever jurídico da Secretária de Saúde e do Prefeito, quando os valores constitucionais a impuserem no caso concreto. Violado o dever de motivação do ato administrativo, este se encontra eivado de invalidade quanto à formalização. Será uma nulidade ou uma anulabilidade, conforme a importância da fundamentação para a permanência do ato e a estabilidade de seus efeitos. A ausência de motivação prejudicará decisivamente o ato administrativo, tornando-o nulo quando, sendo discricionários, a ausência de motivação lhe impuser ineficiência do controle de sua juridicidade. Convém registrar que a fundamentação do ato discricionário pode ser exigida posteriormente da Administração, mesmo quando a lei a dispensar. Neste caso, a Administração deve comprovar, de modo eficiente a preexistência e a idoneidade do motivo do ato, assim como a ausência de desvio de poder. Ante o exposto, e assinando-se o prazo de cinco dias para respostas, a contar do recebimento da presente notificação, ficam a Senhora Secretária de Saúde e a Prefeita de Vitória da Conquista instadas a prestarem as informações sobre as razões das rescisões dos contratos dos médicos residentes de Vitória da Conquista, sob pena de ajuizamento das medidas judiciais cabíveis na espécie. Atenciosamente, RITA VIRGÍNIA MARQUES RIBEIRO Presidente do SINDIMED. A Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde, Sra. Jamille ainda assim reiterou a informação de que a Procuradoria do Município irá responder de forma oficial, diretamente para o SINDMED e que são dois pontos, um é sobre as bolsas que são repassadas pelo Ministério da Saúde e o outro ponto é sobre a rescisão contratual. A Coordenadora da Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica informou que se trata de duas bolsas diferentes e que a bolsa do Ministério da saúde nunca faltou o que aconteceu é que os médicos residentes contratados, tiveram uma promessa de uma complementação vinda da Secretaria Municipal de Saúde para atuar nas Unidades de Saúde e que desde julho de 2025 esses residentes assinaram um contrato e que iriam receber essa complementação em agosto, até porque os profissionais que trabalham na Atenção Primária não são muito valorizados, mas até o momento não receberam e isso que gerou essa insatisfação e essa denuncia no SINDMED e que somente agora informaram que houve um erro na homologação para que essa verba viesse e que somente a partir de novembro irá fazer esse repasse para os profissionais e o que deixou os residentes muitos chateados foi essa falta de esclarecimento, até porque tinham compromisso com esse dinheiro, informou ainda que tinha alguns residentes que já atuavam nas Unidades de Saúde há algum, contratados como médicos e atuando como residentes no processo de trabalho e aprendizado e por algum motivo a Secretaria de Saúde rompeu esses contratos e somente agora informaram que é porque querem que todos fiquem no mesmo modelo e que não irão mais assumir equipe, e o que gerou descontentamento é porque os profissionais já estavam há um ano e meio atuando nas Unidades de Saúde, ou seja, já tinham vínculo e que inclusive a população fez um abaixo assinado porque já estavam acostumados com aqueles



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right: a large circular mark, a small circle, a signature, a signature with a large flourish, a signature with the word 'Melhoraria' written above it, a signature with the word 'deceba' written above it, a signature with the word 'pen' written above it, a signature with the word 'pu' written above it, and a signature with the word 'f' written above it.

profissionais e infelizmente essa ruptura foi feita de forma muito repentina e que os profissionais já estavam se qualificando na área, para agora entrar outro profissional que irá começar tudo de novo, provavelmente recém formado que está no processo de aprendizado e de adaptação e que a queixa foi nesse sentido e também porque o município está com muita dificuldade de manter o profissional médico e que isso pode ser observado nas Unidades de Saúde, mudanças de médicos com muita frequência, porque o vínculo é frágil é por PJ, onde o profissional fica trabalhando um ano sem férias, décimo terceiro, atestado e que mesmo que está vinculada a outro contrato, mas traz essa reflexão, porque acredita que a Atenção Primária é feita de vínculo, e finalizou informando que estava angustiada com essa situação e que algumas respostas só chegaram agora, mas que o Conselho de Saúde também precisa trazer essa pauta para que tenha esses profissionais que de fato persistam nas Unidades de Saúde. O Conselheiro Ricardo Oliveira sugeriu notificar o SINDMED para que a cadeira no Conselho de Saúde seja de fato ocupada e lembrou-se que no passado alguns médicos defenderam muito a modalidade de PJ dentro desse espaço, alegando de que era o modelo do futuro e é nesse sentido que defende que essas cadeiras fossem de fato atuante, para discutir essas pautas. A Coordenadora da Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica ponderou que faz mea culpa nesse sentido porque Vitória da Conquista não é vista pelos SINDMED nem pelo CREMEB que tem sede em Salvador, e que em visita ao site do SINDMED não viu uma postagem sobre nosso município e que precisa pontuar essa situação. A Conselheira Agnes Claudine argumentou que acredita que esses residentes que recebem a bolsa do Ministério da Saúde ainda são residentes e questionou se o contrato foi rompido com o município, para onde esses profissionais foram. A Coordenadora da Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica informou que eles vão continuar tendo uma carga horária dentro das Unidades de Saúde, outros irão tirar dois meses de férias referente a esses dois anos que nunca tiraram e outros vão fazer alguns estágios optativos que inclusive já estavam concluindo e a promessa da Secretaria de Saúde é que irão contratar outros médicos para repor. A Conselheira Juliana Oliveira informou que trabalha com residência médica há 13 anos e deixou claro que o Ministério da Saúde nunca deixou de repassar, pelo contrário, o Ministério da Saúde ainda apoia uma gratificação a mais para além de todas as bolsas dos programas de residência aos alunos, até para incentivar esse profissional, mas não somente pela questão financeira, mas pela valorização do modelo que se quer para esse SUS da Atenção Primária, inclusive com contratação após o término da residência justamente para vincular aquele médico nos mesmos campos de prática garantindo todos os direitos de férias e garantias optativas e que diante do que foi dito, ficou claro o motivo da denúncia e que o município não pode simplesmente descredenciar um programa de residência médica. A Conselheira Maria Tereza questionou se, nessa promessa de pagar a partir de novembro, inclui o pagamento dos atrasados. A Coordenadora da Residência de Família e Comunidade e médica, Dra. Jessica informou que soube que não será pago o retroativo dessas complementações. A Conselheira Juliana Oliveira informou que essas complementações saem via edital e que esses editais estão abertos até dia 20 de outubro de 2025 e se essa complementação do município não foi garantida via edital, não será o Ministério da Saúde que repassa e a garantia dessa complementação deverá ser paga pelo município. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que assim que a Procuradoria responder para o SINDMED se os profissionais médicos quiseram um espaço nessa plenária para discussão, estará à disposição.

Quinto Ponto de Pauta. Discussão acerca do Plano de Enfrentamento das Arboviroses; O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que foi ele que solicitou esse ponto de pauta, e

considerando que está sendo construindo um plano de enfrentamento das Arboviroses e o Conselho de Saúde tem participação nisso através de suas representantes, é necessário que os demais tenham ciência do que está sendo proposto, enfatizou ainda que plano não se faz a portas fechadas e se tratando de Arboviroses, a participação popular é fundamental e aqui é o lugar ideal para discutir, já que temos usuários representantes de várias instituições e todos nós temos participação direta nesse enfrentamento. A Coordenadora da Vigilância em Saúde, Sra. Amanda informou que trabalha com uma equipe integrada para falar de todas as doenças, inclusive as Arboviroses e que o nosso município implantou desde 2024 um Comitê Intersetorial, no qual se discute as ações que envolve as Arboviroses com proposta de fazer um planejamento e uma proposta de trazer, dentro das nossas representatividades, uma ação de promoção de saúde voltadas para as arboviroses, entendendo que o Comitê Intersetorial e cada setor pode construir dentro do seus essa participação para formalizar o Plano de Ação que está vinculado ao Plano de Enfrentamento que está vigente no município apresentado desde 2024, mas como tem esse braço do Comitê Intersetorial, foi colocado na última reunião do comitê que precisava construir algo sólido, mas em conjunto com as representatividades que estão dentro desse comitê, até porque não é a gestão que delimita as ações e as estratégias de promoção e sim um todo, lembrou-se que na última reunião do Conselho de Saúde a Conselheira Fabiana Cavalcante falou desse plano e hoje o Conselheiro Ricardo Oliveira esclareceu que era necessário que essa atividade fosse posta aqui para todos, mas que posteriormente vai precisar se resumir para construir esse documento voltado para o Conselho de Saúde, enquanto representantes das instituições onde podem contribuir dentro dos seus espaços, antes de apresentar o Comitê Intersetorial, enfatizou que houve algumas mudanças desde a sua criação, porque alguns membros não estavam comparecendo, acrescentou que a intensão desses trabalhos de ação é que sinalize para onde tem que ir, ou seja, precisa direcionar, a partir do cenário epidemiológico, onde precisa de fato agir para tentar controlar a situação das Arboviroses que como sabemos é um desafio gigantesco, quanto ao Comitê Intersetorial, informou que foi instituído em Portaria nº 103/2024 de 04 de junho de 2024 - instituiu o Comitê Técnico Intersetorial de Arboviroses Urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika vírus) no âmbito do Município de Vitória da Conquista, e que tem a finalidade de propor, acompanhar e monitorar as medidas necessárias à implantação de ações de prevenção e controle de doenças causadas por arboviroses, quanto aos objetivos, que estão na portaria e não serão mudadas, são: Definir diretrizes para intensificar a mobilização de combate às arboviroses com a divulgação de informações sobre as ações e os resultados obtidos para todo o município; Apoiar as ações de mobilização para o combate às arboviroses realizadas pelos demais órgãos municipais, bem como a sociedade civil, visando à integralidade das ações de combate ao mosquito Aedes aegypti em todas as esferas de governo, fixando os objetivos e prioridades comuns aos órgãos participantes; Monitorar os procedimentos adotados para intensificar as ações de mobilização para o controle das arboviroses; Propor aos órgãos e setores competentes parceria nas ações de prevenção e controle das arboviroses; Divulgar informações relacionadas à prevenção e controle das arboviroses aos órgãos e entidades que compõem o Comitê Municipal; Monitorar as ações do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses. Apresentou ainda que são os representantes que compõem o Comitê: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Serviços Públicos, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria do Meio Ambiente, LACEM, Núcleo Regional de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, UPA e Hospitais, Universidade, SINDACS, Ministério Público, CDL, Associação de Moradores, Defesa Civil e

M. Moreira
de S.

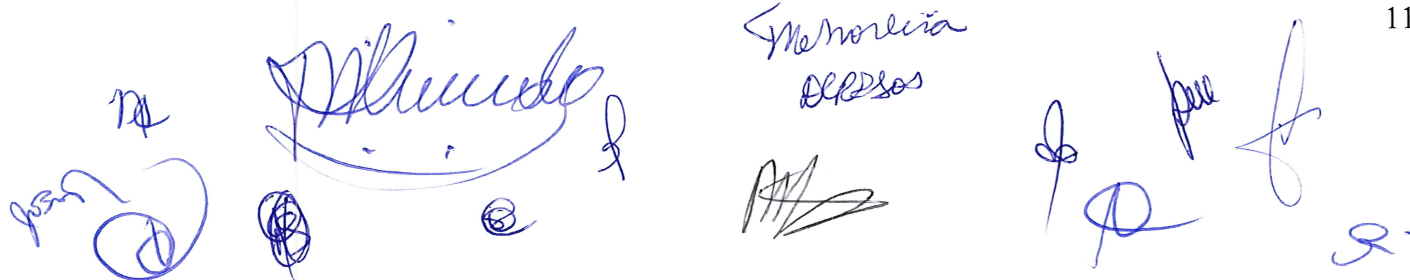
per
ne
R. Almeida

M.

Q

per
f
S.

Exército. Quanto as Atividades do Plano de Ação do Comitê são: Blitz educativas; Dia D de Mobilização contra as Arboviroses; Campanhas educativas (mídias sociais, escolas, território); Vacinação (serviços de saúde e escolas); Projetos de extensão; Diálogo estratégico; Treinamento e capacitação para manejo clínico; Visita do ACE (tratamento focal, pesquisa de larvas, borrifação, novas tecnologias) e finalizou mostrando alguns registros do que já foi feito e que o objetivo do comitê é alcançar braços, principalmente com a participação popular. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que o Conselho de Saúde agora tem ciência, oficialmente, de que tem um plano a ser construído e que temos o dever de participar nas nossas representações, trazendo sugestões e dialogando com as representantes desse Conselho de Saúde no Comitê Intersetorial e que precisa funcionar, porque as pessoas estão morrendo de Dengue no nosso município e que viu algumas representações que foram apresentadas que é inegociável a sua não participação a exemplo do LACEM, porque para fechar o diagnóstico é necessário fazer o teste. A Conselheira Maria Tereza informou que a recomposição desse comitê foi um apelo que fizeram durante as reuniões, onde a frequência era praticamente as mesmas e com número muito inferior em relação a sua composição e a partir dessa nova composição o Núcleo Regional sugeriu que fizesse esse Plano a várias mãos com os novos membros e de fato esse plano será construído a muitas mãos e que o Conselho de Saúde tem sim um papel importante e uma participação efetiva e a Conselheira Fabiana Cavalcante tem expertise nessa área, porque já coordenou essa área temática dentro do município e que, enquanto representantes do Conselho de Saúde dentro do comitê, irá sim fazer essa ponte e acredita que tem muito a contribuir nessa construção. **Sexto Ponto de Pauta. Esclarecimentos se com a ampliação de especialidades na Policlínica Regional, aumentou a oferta para Vitória da Conquista;** O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que solicitou esse ponto de pauta porque muito se viu nas redes sociais o Presidente da Policlínica Regional celebrando a ampliação da oferta na referida clínica e muito tem se falado dentro do Conselho de Saúde da pendência de especialidades e com essa ampliação gostaríamos de saber se irá aumentar também o cardápio que é ofertado a Vitória da Conquista e qual o impacto disso nos outros municípios, porque se está aumentando a oferta para os outros municípios não justifica eles estarem inflando nosso município a procura de especialidades, para além disso o nosso cardápio na Policlínica Regional precisa ser rediscutido inclusive sugerindo que as ofertas sejam de especialidades que o município tem dificuldade de contratar. O Presidente Tarsis Gonsalves ponderou que sempre que houver essas ampliações que a gestão trouxesse as informações para esse Conselho de Saúde. A Diretora da DRAC, Sra. Jamilly Gusmão informou que, com relação a PPI e a pactuação com a própria Policlínica, o nosso município, que recebe outros municípios, é obrigada a ofertar por meio da pactuação, ou seja, cada município aporta uma quantidade de recurso mensalmente para esse fim, porém não significa que está tirando serviço do munícipe de Vitória da Conquista, até porque esse serviço é comprado por outro município, quanto a policlínica o serviço ofertado é referente ao percentual que cada município comprou e, mesmo com essa ampliação, não vai ter um impacto grande na demanda reprimida que o município tem, porque a policlínica, mesmo que o município possa comprar, não tem a capacidade para aumentar a oferta e se comprometeu a sempre trazer as informações, mas lamentou que o nosso município é sempre o último a saber das novidades e que tem entrado em embates com o estado por conta dessa situação, porque os outros municípios recebem e tem portas abertas para diversos procedimentos, porém nosso município não tem, ou seja, Vitória da Conquista enfrenta dificuldades que outros municípios não enfrentam. A Supervisora descentralizada do município, Sra. Carol Garcez iniciou a

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there are several circular and oval marks, some resembling stylized 'D' or 'O' characters. In the center, there is a large, flowing signature that appears to be 'Ricardo'. To the right of this, there is a smaller signature that looks like 'Tarsis'. Further right, there is a signature that reads 'Memoranda' above 'depois'. On the far right, there are several more signatures, including one that looks like 'Fabiana' and another that looks like 'Maria Tereza'. The signatures are scattered across the bottom of the page, below the main text.

apresentação, em slides, informando as especialidades, a oferta inicial, o aumento da oferta e a quantidade do acréscimo, relatou ainda que só houve aumento e não contratação de novas especialidades e exemplificou: cardiologia que eram 90 vagas, aumentou para 142, houve um acréscimo de 52 vagas; Dermatologia que eram 34 vagas, aumentou para 54, houve um acréscimo de 20 vagas; Gastroenterologista que eram 31 vagas, aumentou para 47, houve um acréscimo de 16 vagas; Oftalmologista que eram 45 vagas, aumentou para 58, houve um acréscimo de 13 vagas; Coloproctologista que eram 07 vagas, aumentou para 08, houve um acréscimo de 01 vagas; e exames exemplificou: Endoscopia (EDA) que eram 27 vagas, aumentou para 40, houve um acréscimo de 13 vagas; Ecocardiograma que eram 50 vagas, aumentou para 60, houve um acréscimo de 10 vagas; Ressonância Magnética que eram 160 vagas, aumentou para 189, houve um acréscimo de 29 vagas; Informou ainda que o impacto foi muito insignificante se considerar endocrinologia por exemplo, onde houve um aumento de 18 vagas se for dividir isso pelas Unidades de Saúde é insuficiente, mesmo entendendo que cada vaga faz diferença para quem está precisando, relatou ainda que, como essas vagas foram disponibilizadas recentemente, não tem como mensurar o real impacto, mas acredita que isso não irá trazer grandes mudanças, informou também que está sendo feita uma pesquisa em todas as Unidades de Saúde para saber a demanda reprimida que cada unidade está enfrentando, até para saber o que mais precisa e o que a população está mais necessitando e que gostaria muito que a celebração que foi feita em cima dessa ampliação, fosse de fato impactar nas necessidades do município. A Conselheira Maria Tereza informou que precisa fazer algumas considerações, porque as atitudes que um gestor público toma em um momento leva o resto da vida impactando na vida da população e lembrou-se que, quando a Policlínica Regional veio para ser instalada no município foi travada uma guerra desse Conselho de Saúde com o então Prefeito, Sr. Herzem Gusmão (in memória), porque ele, se quer, queria que o município participasse desse consórcio e somente por força desse Conselho de Saúde, inclusive com Audiência Pública, que obrigou o então Prefeito, Sr. Herzem Gusmão (in memória), a participar desse consórcio e para não deixar de participar contratualizou apenas 30% e que realmente para o tamanho de Vitória da Conquista era insignificante e infelizmente hoje a Policlínica não tem mais espaço para ampliar essa porcentagem, ou seja, não tem mais vagas para Vitória da Conquista e lamenta que a população sofreu por um passo mal dado na época e que hoje repercute e irá continuar repercutindo a não ser que se construa outra policlínica. A Servidora Glêissia Tigre informou que de fato o modelo da policlínica, que foi criado no Ceará, existe um padrão com quantidade de consultórios, portanto a ampliação a população de Vitória da Conquista não irá trazer grande impacto em quantidade de procedimentos, mas existe a perspectiva de que, quando inaugurar a policlínica de Itapetinga, Vitória da Conquista propor um aumento na porcentagem existente hoje e assim aumentar a quantidade de forma mais significativa, relatou ainda que hoje na reunião da CIR – Comissão Intergestores Regional, conversou com a Secretária de Saúde de Itapetinga que informou que a policlínica deve ser entregue ainda em 2026. A Conselheira Maria Tereza informou que, diante da informação acima, esse Conselho de Saúde tem que se comprometer a ficar muito atento e atuante para que o nosso município amplie a porcentagem pactuada quando inaugurar a policlínica de Itapetinga. **O que Ocorrer: Primeiro.** O Presidente Tarsis Gonsalves propôs abrir uma reunião extraordinária para apreciação e votação dos Pareceres da Santa Casa e da APAE que foram finalizados, após algumas discussões de data e modalidade da reunião entre presencial ou on-line, ficou definido que irá colocar a enquete no grupo de WhatsApp do Conselho de Saúde para que todos possam

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there are three distinct marks: a stylized 'P', a circled 'C', and a large, flowing signature. In the center, there is a large, bold signature that appears to be 'M. Tereza'. To the right of this, there are more initials, including 'MS' and 'Gusmão'. Further right, there are several more signatures, some of which are more stylized and less legible. The overall impression is of a formal document with multiple approvals or signatures.

543 votar sua opção. **Segundo.** O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que, através da
544 Coordenação de Igualdade Racial, conseguiu colocar em prática o Projeto EKODIDÉ, onde leva
545 ações de saúde, assistência social e ações para as comunidades de terreiro e atender as
546 pessoas ao seu entorno e que a primeira edição aconteceu no terreiro de Pai Leo no bairro Vila
547 Elisa e a segunda será no terreiro Inhá Chica no Parque Imperial e a terceira edição será na
548 Fazenda Paixão e que esse projeto está em consonância com a Política Nacional de Povos de
549 Terreiros e que estamos buscando ferramentas para o enfrentamento do racismo em todas as
550 suas vertentes. O Presidente Tarsis Gonsalves agradeceu a todos e declarou encerrada a
551 reunião. A presente ata foi lavrada por Pollyanna Mara de Oliveira Dantas, Secretária Executiva
552 do Conselho, e será aprovada na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde.

553

554 Vitória da Conquista, 08 de outubro de 2025.

555 **Mônica Andrade Santana de Oliveira** _____

556 (Secretaria Municipal de Saúde – Titular);

557 **Lorena Silveira Almeida** _____

558 (Secretaria Municipal de Saúde – Suplente);

559 **Marcelo Pereira Rocha** _____

560 (Núcleo Regional – Titular);

561 **Nívea Maria Silva Silveira** _____

562 (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular);

563 **Agnes Claudine Fontes De La Longuinere** _____

564 (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular);

565 **Daisy Cristina Rocha Placha Soares** _____

566 (Setor Privado de Saúde/ Filantrópico de Saúde- Titular);

567 **Ricardo Alves de Oliveira** _____

568 (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Titular – **Vice-Presidente**);

569 **Christiane Santos Camargo Rios** _____

570 (Entidade de Odontologia do Município- Suplente);

571 **Maria Tereza Magalhães Moraes** _____

572 (Profissionais de Farmácia e Bioquímicos do Município – Titular);

573 **Juliana Oliveira Santos** _____

574 (Profissionais de Enfermagem – Titular);

575 **Fabiana Lima Cavalcante** _____

576 (Entidade de Trabalhadores em Saúde- Titular);

577 **Gutemberg Ferraz de Oliveira** _____

578 (Associação de Moradores- Titular);

579 **Giovânia Márcia Vieira Souto** _____

580 (Sindicato dos Trabalhadores Urbanos - Titular);

581 **Manuel Pereira Oliveira** _____

582 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Suplente);

583 **Terlino Moreira Almeida** _____

584 (Entidades Religiosas - Suplente);

585 **Tarsis Gonsalves de Oliveira** _____

586 (Entidades Filantrópica do Município –Titular - **Presidente**);

587 **Leiliane Meira Rodrigues** _____

588 (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Suplente);

589 **Haiele Dutra de Oliveira** _____

590 (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Suplente);

591 **Iva Carlos Santos Silva**
592 (Aposentados e Pensionistas – Titular).

